

# A MARMOTA.

Publica-se ás terças e sextas (embora seja dia santo), na — **Typographia de Paula Brito** — praça da Constituição n. 64, onde se assigna a 50000 rs. por seis mezes para a côrte, e 50000 rs. para fóra, pagos adiantados. Ns. avulsos, 100 rs.

## A MARMOTA.

### O Governo e a Praça.

(Questão do dia.)

Correspondencia familiar entre dous amigos.

CARTA V.

DAMON A PYTHIAS.

Não sei expressar-lhe, meu caro amigo, os sentimentos de gratidão de que me acho possuído. A complacencia de que Vm. tem usado para comigo, respondendo a algumas de minhas perguntas, aclarando as trevas a que a duvida conduzia o meu humilde espirito, é uma das mais inestimaveis provas de sua amizade. Se durante os largos dias em que temos vivido tão lindos pela vontade e pelas idéas, eu não houvesse recebido sobejas provas de sua profunda affeição, a que me está dando bastaria para convencer-me de que tenho em Vm. um leal, um sincero amigo.

As suas cartas, Pythias, me convenceram de que não era sem razão, que o meu entendimento, em face dos phenomenos sociais que estamos presenciando e sentindo, era

tomado dessa hesitação de crença em que as idéas parecem involtas em denso véo

Começo a conhecer que o mal que afflige a cada um de nós, membros da sociedade, e por conseguinte á sociedade inteira, que incommoda e opprime a mim, pobre operario e provavelmente, feita a proporção, ao proprietario opulento, tem uma causa bem patente, que estamos vendo com os nossos olhos, palpando com as nossas mãos, uma causa, porém, grandemente melindrosa e importante.

Ja não resta duvida de que na realidade está o nosso paiz sob a pressão de uma força extraordinaria, á cuja acção cumpre quanto antes oppor os obstaculos que a tolham ou a atenuem.

E' uma acção funesta que vai minando os alicerces dos palacios dos ricos, quanto mais as frageis bases da choupana do pobre. A sua influencia leva o desacoroçoamento aos corações menos dispostos ao panico, e amortece em parte esse impulso, nobre e efficaz, que conduz o homem ao trabalho e o consola e fortalece no meio das fadigas.

Em verdade, meu amigo, pode haver cousa que mais abata o animo do que a certeza de uma desigualdade entre os serviços que se presta e a retribuição, que se recebe, sem que por essa injustiça tenha di-

e, pois, a quem? a um amante? Não sei. Depois de certificar-me eu vol-o direi.

### CAPITULO VIII.

E TU ME ARGUES?... TU!..

O criminoso pôde esconder seus crimes nos olhos de todo o mundo; nunca, porém, nos olhos de Deus, nem nos seus proprios: estes serão um dia a mais encarnizada parte contra elle, e aquelles um juiz que infallivelmente o julgará! Uma hora de meditação para o criminoso, é um seculo de infernal supplicio para sua alma; mas ha criminosos tão felizes que muito custam a ter essa hora de reflexão! Malvia, ella virá.

Desde que comeci esta historia até este ponto, não curei de mover pró ou contra algum dos meus personagens, ou antes personagens della, a amizade ou o odio. Todavia, si alguma alma nimamente compadeccida se tem interessado por algum dos personagens da minha historia, eu desde já lhe-agradeço; mas sempre lhe-peço que se não engane. Quanto ao odio, eu contra ninguem desejo novel-o em pessoa alguma, pois é paixão que sempre incommoda a quem a sente. Além disto, suppondo que não havendo motivos para elle, podemos bem tranquillisar-nos; mas desde já peço venia para dizer-vos que aquelles braços que ha pouco receberam, e com tão

reito para queixar-se ou para esperar indemnização?

Pois hade um operario, como eu, ganhar quatro mil réis. assegurados pelo contracto feito com o chefe e empresario de sua officina; hade receber esse dinheiro em tiras de papel, que lhe promettem um valor real, correspondente ao valor de seu serviço; e hade, sem entristecer-se, ver que o valor d'essa moeda não equivale ao valor do seu trabalho, e que por tanto, lh'o passaram por menos, isto é, lhe offenderam a sua propriedade?

Considere-se bem no que é o salario de um homem que o ganha com o suor de seu rosto, com o dispendio do seu tempo, com a applicação aturada e vigilante de suas faculdades. Cada um vintem lhe custa alguns momentos ou alguns minutos de sua actividade, importa um sacrificio de uma parte, maior ou menor, de suas forças.

Não está no caso da propriedade do homem que vive dos rendimentos dos seus capitães. Bem sei que esses capitães representam serviços prestados em outro tempo e accumulados pela economia; bem sei que são propriedade tão legitima como a propriedade do meu salario de hoje (retribuição de oito horas de trabalho); bem sei que esse rendimento é da mesma sorte uma compensação. Mas tenho para mim que a fadiga

amorosa tornou um amante nocturno, eram os de uma viuva...—Que (me-dizeis vós!) Laura!..—Eu vol-o não tinha diu; mas como vós vos-anticipastes, eu não vos-poderei negar... e, pois, é Laura.

Bem sei que achareis horrivel o-ouvir que uma mulher, ha tão pouco tempo viuva, reciba as visitas de um amante; eu tambem não acho isso muito bonito: mas como negar-vol-o? Sabeis vós a terrivel tarefa de um historiador? sabeis: então tende paciencia em ouvir-me, que eu tambem a tenho em narrar-vos. Portanto vamos adiante.

Em face de tudo quanto até aqui se-tem dito, e do que (segundo creio) não estais esquecidos, seria não só inutil, mas até mesmo escandalizante qualquer reflexão que a respeito deste successo se-quizesse fazer.

Estas entrevistas eram repetidas quasi sempre, com a pequena interrupção de dous ou tres dias, quando muito; e acontecia não poucas vezes que o desconhecido dos amores secretos ficava encerrado um ou mais dias no quarto de Laura, e deste modo defendidos aos olhos da familia.

Ja dous mezes se-haviam passado sobre a viuveza de Laura; ella e seu amante viam-se tantas, quantas vezes queriam, sem emprego do menor artificio, e sem o mais leve receio.

O entusiasmo primitivo deste criminoso amor havia minorado seu tanto, ou ao menos

## POLKETTIN.

### O FILHO DO PESCADOR

Romance Brasileiro

ORIGINAL

POR

ANTONIO GONSALVES TEIXEIRA  
E SOUSA.

(Principiou no n. 1065.)

Todavia elle se-approxima á janella. A noite vai já em meio; todos dormem, nem um rumor; silencio, tudo é silencio; é o socego da morte, é a mudeza dos sepulcros. A mesma aura da noite, que aliás até alli havia brandamente agitado as folhas das arvores, parecia encolher suas sussurrantes azas, como para espreitar os passos do nocturno: elle chega-se á janella... escuta... e arranha subtilmente sobre ella... dirieis que era o arranhar de um gato... a janella abre-se repentinamente, o vulto com invejavel presteza salta por ella e cabe dentro. Ao mesmo tempo dous braços amorosos recebem estreitamente... a quem? ao malfetor? não:

imediatamente, que me custam essas oito horas de serviço, dá ao meu rendimento um caracter especial que não tem o rendimento do capitalista.

Não sei se me expribo bem; mas creio que Vm. hade ter comprehendido o meu pensamento. Quero dizer que a mim operario deve doer mais perder uma parte dos meus vencimentos do que ao rico, não só por que este possui muitos recursos, senão tambem por que custa mais esforço adquirir o que tenho do que a elle colher o seu rendimento.

E' objecto em que se não tem empregado, em meu humilde parecer, toda a necessaria attonção, — o effeito que a crise actual, causada por essa desigualdade entre o valor nominal, vem a produzir nos haveres do pobre, do artista, do jornalista, do que vive dos proventos quotidianos do seu trabalho.

Attonde-se muito á perda dos ricos, dos que accumulam cada dia novos capitales sobre os avultados capitales que já possuem; lamenta-se os *souffrimentos*, que lhes hade occasionar a diminuição que os lucros vem a soffrer, se se adoptarem estas ou aquellas medidas: grita-se contra a injustiça que ha em não se deixar que os seus milhões ou os seus cont-nares de contos dupliquem no cabo de dous ou tres annos.

Entretanto não vejo nenhum d'esses philanthropus, tão compassivos para com os opulentos, para com os capitalistas lembrarem-se em só momento das classes medias dos operarios, dos empregados publicos, dos advogados, que subsistem do fructo diario de seu trabalho, e que são flagellados por effeito d'essa mesma origem de vantagens e commodos para os capitalistas e millionarios. Nem uma palavra de sympathia, nem uma mostra de que essas classes tambem são dignas do cuidado e devem ser contadas, quando se falla do bem e do mal da sociedade!

Essa indifferença não é cousa que escape á vista menos perspicax; e essa indifferença hem claramente significa que se não

a libidinosa chamuna, que abrasava estes dous corações tão impuros, tinha abaixado muito de sua intensidade original, consequencia quasi sempre infallivel de um amor criminoso, de um commercio illicito, que de clandestino e molroso que antes fôra, passára a ser exempto de receios e, portanto, mais livre.

Em uma noute dessas entrevistas o amante, como para distrahir-se á custa de sua bella, pediu-lhe a narrativa da sua historia.

— Ora, é tão simples...

— Embora: conta-m'a.

— Não ha nella algum acontecimento, que mereça attenção...

— E' o mesmo; sempre terá alguma cousa de notavel. Ora anda... não vês que eu te peço?...

— Pois bem. Escuta. Nasci n'uma pequena villa pouco distante do Rio de Janeiro; meus pais tinham com que passar soffriavelmente a vida, mas não cuidaram de minha educação: apenas mandaram-me ensinar a ler, e isto hem mal. Meu pae morreu quando eu contava doze annos e meio de minha idade, e eu fiquei em companhia de minha mãe. Pouco tempo depois, um lindo moço, meu patricio, enamorado de mim, pediu-me á minha mãe em casamento, e acontecendo ella oppor-se ao que era da nossa vontade, eu sahi com meu amante da casa de mi-

faz cabedal da gente que não roda carruagens, que não arrasta sedas, que não dá jantares e bailes, que não empresta dinheiro sem premio aos philanthropos, que não lhes manda mimos e presentes.

Só os direitos, o bem estar, o engrandecimento desses afortunados são os que devem merecer os desvelos, são os que devem ser protegidos pelo governo, são os que devem achar o amparo das leis. Só elles hão de soffrer por não se permitir que continue a correr a grossa bica que lhes tem enchido as burras! Só os seus prejuizos são dignos dos desvelos dos poderes publicos!

Que importa que em quanto engrossam as riquezas dos interessados na ordem actual de cousas, padeçam no mais sensivel de suas existencias centenas de milhares de cidadãos, a immensa maioria da sociedade brasileira? Que importa que a familia do pobre carpinteiro coma menos pão, vista mais andrajos, se abrigue em casa menos acceada, menos saudavel, porque vem a dar n'isso a perda que soffre no seu jornal de cada dia por effeito da desappreciação do meio circulante? Que importa que o operario perca a decima parte de seus vencimentos, se essa perda em ultimo resultado vai redundar em proveito dos millionarios? Não foi sempre a condição dos humilides ribeiros correr para os rios, não foi sempre a sorte dos rios correr para os mares?

Mas a população não é cega, a população não é surda. A população em que constituem imperceptivel minoria os interessados nos males da actualidade, está inteirada do pensamento dos homens, que só sympathisam com os soffrimentos dos ricos, dos homens que *reflectindo profundamente* sobre os phenomenos sociaes, não encheram as classes laboriosas e só veem os capitalistas, não curam da diminuição do salario dos operarios e se affligem com a cessação dos lucros dos millionarios.

Essas centenas de milhares de familias, que se estão vendo reduzidas, pelo estado

nha mãe, para casar-me com o meu amado. Em casa delle vivi algum tempo occulta, porém contente; mas não sei porque não fado minha mãe soube do logar em que eu me achava, e talvez por conselho de outros me quiz perseguir ou antes a nós ambos; mas o meu amante (que neste tempo estava para casar-se comigo) sabendo disto embarcou-se para o Rio de Janeiro, trazendo-me consigo. Já muito perto da barra desta cidade uma grande tormenta nos- fez naufragar nesta praia. Não sei si morreram todos os que viuham na embarcação ou se escaparam alguns; só sei que o meu futuro marido morreu, porque eu mesma o-vi quando uma grande vaga de mar o-levou de cima do convex, e o-sumi para sempre no meio dos mares. Eu fui salva, e pouco depois me-casei com Augusto.

— Mas Augusto dizia que eras viuva!..

— E verdade; eu assim lh'o havia dito.

— E de que modo foste salva, minha Laura?

— A tormenta tinha principiado á bocca da route, e era uma hora quando o navio bateu na praia. O mar já tinha levado a lancha de cima do convex, e os marinheiros botando-se ao mar procuraram salvar-se a nado. O meu homem estava junto de mim, e na occasião em que ia buscar um cabo para com elle amarrar-me a um mastro, para que o mar me não levasse, escorregou no convex e cahiu: ao mesmo tempo o mar que entrava na

actual de cousas tão commodo aos agiotas, aos capitalistas, a se privarem de mais um bocado de pão, a escassoarem a educação e penso dos filhos, sabem o que devem julgar a respeito dos taes philanthropos, sabem quaes são os verdadeiros amigos do paiz.

Não tem por certo n'esta ultima conta aquelles que fazem tantos escarceos e que levantam esses clamores estrondosos a favor do direito que tem os ricos a augmentarem as calamidades actuaes, a oppressão, o vexame, o martyrio dos menos abastados, a perpetuar a miseria, que resulta para o trabalhador do abatimento de 400 ou 600 rs. em seus vencimentos diarios.

Para essas centenas de milhares de patri-cios nossos, que constituem o paiz real, os verdadeiros amigos do paiz são, sim, esses homens dedicados e patrioticos que querem oppor um dique á torrente que cresce, que engrossa, que ameaça submergir a sociedade em um diluvio de males indizeveis. São esses homens que attentam nos soffrimentos das classes medias, que as comprehendem nos seus calculos de governança e administração, que os não querem só para degraus por onde subam á prosperidade e á grandeza, que sabem que ellas formam a quasi totalidade da communhão brasileira. São esses homens que querem dar remedio á enfermidade de que se acha atacado o corpo social, e que, quando se tracta do bem do maior numero, não curam de lisongear os interesses de uma classe, relativamente, pouco numerosa.

Sim, meu amigo, são esses os amigos do povo. Para elles toda a gratidão do paiz, isto é, d'essas centenas de milhares de familias de que lhe fallei, em cujo beneficio se convertem pura e simplesmente as medidas que desejam realisar.

Levantem-se embora contra elles os clamores dos interessados na funesta ordem de cousas actual, no systema do papel inconversivel dos bancos, nos sophismas da agiotagem. Cumprem o dever, que lhes impõe a sua consciencia de bons cidadãos, feis ao

embarcação o-carregou! Eu fiquei só, abraçada com um mastro, até quasi de manhã, e gritando sempre por alguém que me-acudisse. Sobre a madrugada então vi chegar á embarcação uma canoa com dous vultos; um subiu, pegou em mim, que tremia quasi morta do frio, e poz-me na canoa...

— E quem eram esses dous vultos?

— Era Augusto e um seu escravo...

O amante ao ouvir estas palavras, fez em seu rosto uma contorsão de espanto e precipitadamente disse:

— Acaba, Laura, acaba.

— Já perto da praia a canoa virou-se; o preto esteve quasi morto, embarcado n'uma corva da canoa, e nem podia valer-me, nem a seu senhor; mas este agarrando em mim, nadou comigo para a praia, onde cheguei salva... Pouco tempo ao depois casei-me com Augusto, como tu bem sabes...

— Que horror!.. exclamou o amante.

E em verdade o sangue frio com que esta mulher terrivel acabava de proferir a ultima parte de seu discurso, era para horrorisar a quem estivesse senhor dos segredos de sua alma, uma vez que não fosse complice do seu crime; mas seu proprio amante tão criminoso como ella, tambem se mostrou possuido de horror, se bem que o não creio muito.

(Continúa)

seu mandato, e ao juramento que prestaram de bem servirem a nação. Para responder a essa vozeriaahi surgem as benções de todos os que estão emagrecendo, quando outros engordam com os proventos da tal moeda, que soffre descontos, as benções dos que veem nos seus esforços para melhorar a situação presente a prova mais cabal e meritoria do seu desejo de salvar a população dos desastres incalculaveis, filhos legítimos da desapreciação do meio circulante, da emissão de notas inconversiveis dos estabelecimentos bancarios...

Do que fica escripto, meu amigo, Vm. hade ver que as suas discretas observações não foram perdidas, que germinaram em meu espirito, como sementes lançadas em boa terra.

Peço-lhe que desculpe os desvios de minha humilde intelligencia, e insisto para que prosiga nas considerações destinadas a dilucidar as questões suscitadas em minha primeira carta. No trabalho a que o induzo resta-lhe o conforto de que não está doutrinando um incredulo.

DAMON.

### Cartas a Lidia.

*Minha amiga* — Depois que foste residir no Anaraby por tal forma te tens retrahido ao silencio, sem duvida inspirado pela solidão d'aquelle arrabalde, que raras são as vezes que tenho noticias tuas. Não devia ser assim, minha amiga; a distancia vigora a saudade, e o coração quando se acha só é quando mais sente a necessidade de outro coração com quem converse, a quem se confie e de quem receba outras tantas confidencias.

Ha um mez seguramente que abandonaste a cidade e durante esse tempo todo nem uma só carta tu tenho recebido! Será esquecimento? será preguiça? ou substituíste o sentimento da amizade por outro mais terno, mais cheio de enleios, de mais doces emoções?

## FOLHETIM

### O DESTINO

ROMANCE ORIGINAL

POR

A. A.

(Principiou no n. 1075.)

Emilia desejava pedir a seu esposo que não realisasse esse casamento; mas receava-se do genio e da colera do seu marido. Amava-o muito, porém tinha-lhe tanto respeito e medo, como se fosse o seu proprio pai.

Antonio da Silva disse a Matheus da Costa que estava determinado o casamento, e tratou de dispor tudo para celebrar essa união.

E assim fazem muitos pais! Por um egoismo mio, tratam de casar as suas filhas, attendendo só a sua utilidade, e não a daquelle para quem procuram o noivo. Fazem do casamento dos seus filhos uma mercancia, e dispoem assim do destino de uma mulher como jogam a acção da praça.

Seja como for, eu continuarei a escrever-te; quero ver si minha constancia póde ao menos fazer-te mais vezes lembrar de mim.

Papai cada vez está mais rabujento; agora então deu-lhe para ficar todo o dia em casa, esmorilhando tudo, zangando-se pelas coisas mais simples, de sorte que andamos aqui todos n'um *cortado*; deves suppor quanto terei vivido contrariada, sobre tudo com a permanencia delle em casa!...

Isto porém não obsteu a que eu fosse domingo ver a procissão. Como estava ella linda, minha amiga! nunca aqui se vio outra com tamanha influencia: só de anjinhos levava 128!

Como deves saber, esta procissão foi a da trasladação das imagens para a nova matriz do Sacramento; acompanharam-na todas as irmandades, sendo por isso numerosissimo o seu prestito.

De uma coisa admirei-me, minha amiga; e foi de que os jornaes nada dissessem a este respeito, mas já sei o motivo; não era assumpto de theatro... si o fosse haviam de annunciar tres ou quatro dias antes e consecutivamente, e outros tres ou quatro dias depois haviam de fallar, fallar até não terem mais nada que dizer.

Deixemos porém isto de parte e continuemos a narração.

Desde manhã começou-se a notar na cidade uma influencia desusada, e tanto mais de admirar quando parecia que ninguem se queria occupar mais sinão de questões de bancos. As ruas estavam todas embandeiradas e cobertas de verde folhagem; por todas ellas armaram-se lindos coretos, de differentes gostos, mas todos de admiravel effeito.

A' noite, sobre tudo, é que subiu de ponto a influencia geral: as janellas estavam todas decoradas com gosto e atopetadas de moças; as ruas illuminadas pareciam agitar-se sob o peso do povo que por ellas transitava; os coretos reflectiam por toda parte a sua immensidade de luzes, e os pro-

Estando tudo preparado para o casamento de Julia e Matheus da Costa, marcou-se o dia em que seria celebrado esse acto religioso.

Matheus comprou uma casaca, um collete branco e uma calça preta para o noivado. Nunca usara desse traje: se o vissem assim vestido, diriam logo: — aquelle velho vai casar-se.

Julia tremula e chorosa foi levada á igreja. Quando ahi chegou quasi que não podia ter-se em pé: estava magra e pallida como se tivesse sido desenterrada.

Logo que se declarou o seu casamento com Matheus da Costa não quiz ver mais a esse velho medonho; mas quando chegou á igreja e encarou para o seu noivo, ficou tão tremula e commovida, que teria desmaiado se seu pai não lhe tivesse sustido pelo braço. Para Julia a figura de Matheus da Costa era a estatua de Sais, que produzia vertigens em todos aquelles que lhe lançavam os olhos.

Chegou o momento do sacerdote cumprir a sua missão:

— E' por vosso agrado que recebeis o Sr. Matheus da Costa como vosso esposo?

— Não, disse a moça olhando para a imagem da Mãe de Deos, que estava no altar da igreja.

O padre fechou o seu livro, e retirando-se disse:

prios ares tremiam sensivelmente sobre as ondulações da musica.

Nunca vi, minha amiga, nunca vi uma festividade com tamanho esplendor. Só em vinte mil oovi calcular o numero de pessoas que n'aquella noite percorriam as ruas do transitio da procissão.

Foi pena que não tivesses vindo tambem vê-la, porque estou bem certa que muito satisfeita ficarias; agora só te restará a consolação de saberes como ella foi, porque nem mesmo poderás dizer; para o anno não perderei!

Domingo quero ver si tenho licença para ir até lá passar o dia contigo e reservo-me para então contar-te mais minuciosamente, como estava linda a praça da Constituição, toda circundada de bandeiras, oscillando as suas variadas côres, o largo da Carioca etc.

Guardo-me tambem para n'esse dia confiar-te todas as sensações que me fizeram experimentar, no theatro lyrico, o Mirati e a La Grange. Olha, minha amiga, si eu pudesse não faltava áquella theatro; gosto muito da voz doce, suave e divina da La Grange, e tambem da do Mirati, que é sublime. Meu pai não pensa assim; zanga-se porque não pode entender o que elles cantam e diz que para elle não ha nada como o Gymnasio. Que gosto! O Gymnasio proporciona-nos tambem bellissimas noites, é verdade; mas o que ha que se compare com o lyrico?

Ades, minha amiga, peço-te que me escrevas, sinão por amizade, ao menos por distração: escreve sim, á

Tua amiga,

Celia.

### ARTE DE GOVERNAR AS MULHERES.

TERCEIRA PHASE.

DURANTE O ESTADO INTERESSANTE DA SENHORA.

(Continuação do numero antecedente.)

Desde algum tempo ella percebe que ides

— Não posso celebrar este matrimonio.

Matheus da Costa sahio corrido da igreja, e Antonio da Silva com toda a violencia tomou o braço de sua filha e a arrastou para o carro. Tal foi a raiva e o odio de que se apouso esse homem, que não quiz ver mais a sua filha.

No dia seguinte foi Julia enviada para a casa de sua madrinha, que residia na provincia de Minas.

Emilia, com o rosto banhado pelas lagrimas e com a dôr matando-lhe o coração, despedio-se de sua filha!

Dahi a algum tempo essa boa mulher apresentava o rosto coberto de rugas, os membros descarnados e os cabellos brancos. Tal era a dôr e a saudade que tinha de sua triste filha! Julia com o coração quasi morto de dôr e de saudade partio para o lugar onde residia a sua madrinha.

Essa moça que tinha nascido e vivido na côrte, que nunca se apartára de sua mãe, vendo-se só em lugar ermo e isolado, julgou-se tão infeliz e desditosa, que passava os dias chorando.

Sua madrinha procurava consolal-a e admoestava vendo-a tão triste e pesarosa; então Julia com uma expressão tão sentida, que entristeceria mesmo a aquelle que tivesse nascido sem coração, dizia no meio dos seus soluços:

adoptando muitos hábitos, so proprios de celibatarios; fumais, juntos ás vezes no *Hotel de França* e frequentais o Club. Isto, deveis comprehender, não pôde convir á senhora, que uma manhá vos diz amuada.

—Parece, Senhor, que eu só ja não basto para vossa felicidade; é assim que se pôde explicar o vicio que tomastes de fumar e os vossos assiduos passeios pelos hotéis e pelo club. Haveis de convir que depois de tres mezes de casado este comportamento não abona muito o amor de que vos jactaveis, se é que não fazeis isso tudo muito de proposito?

A este argumento respondeis muito razoavelmente que um marido, por mais terno, por mais apaixonado que esteja, não pode viver sempre como escravo ajoelhado aos pés de sua mulher; que esta posição por si mesma graciosa, acabaria por enfastiar a ambos; e que finalmente quando um homem jura á mulher prostrar-se por *toda sua vida á seus pés* é porque está perfeitamente convencido que esta não terá a crueldade ou a extravagancia de tomar o que elle diz ao pé da letra.

Este raciocinio, tão desagradavel pela forma como logico pelo fundo, está longe de convencer-a; e a prova é que assenhoreou-se furtivamente de vossa charuteira e com uma destreza incrível atira com ella ao fogo.

—Eis-ahi, senhor, como, *para começar, eu quero*, que d'ora avante fuméis.

Ella disse *eu quero!* Sim, ella o disse: mas vós ainda estais na duvida de haverdes hem esentado essa formula imperativa com que não vos habituastes ainda; ainda estais em duvida si toriam sabido de sua bocca essas palavras eivadas de rebeldia, quando ella accrescenta:

—Demais, *convem-me* que não passeis mais as noites no vosso Club, e sim junto de mim.

A esta segunda formula vossa surpresa eleva-se ao seu cumulo e faz vos sentir

—Pois não heide ter saudades de minha mãe!

Coitada! A pobre moça só experimentava alguma alegria quando recebia cartas de sua mãe.

Quando lemos alguma carta do ente que nos é caro, parece que vemos e conversamos com a pessoa que nos escreve.

Julia lia vinte vezes as cartas de sua boa mãe, e as sabia todas de cór como se fossem as suas orações.

Cheia de tristezas e de dor ia as vezes procurar a sombra de uma mangueira secular, que havia junto de casa, e shi ou tornava a ler as cartas de sua adorada mãe, ou começava a cantar a sua modinha favorita, que dizia assim:

Só tenho consolação,  
Se reso minha oração  
A Santa Virgem das Dores;  
Vivo aqui triste isolada,  
E ninguém me diz—coitada!  
Por amigas tenho as flores.

Triste, sosinha  
Choro, meu Deos,  
Tenho saudades,  
E, mamã, adeos.

a imperiosa necessidade de por vossa vez tomar a offensiva.

Assim, depois de lançardes um derradeiro olhar de commiserção sobre os vossos trabucos, que o fogo por vós está fumando, vos ergueis em toda a altura de vossa figura imponente e com a voz da colera, mas da colera contida pelo respeito e pelo amor (tomai bem sentido n'esta transição) lhe interrogais:

—Desejava saber, Senhora, sobre que direito vos apoiais para fallar-me n'este tom? Parece-me que vos ouvi dizer—*eu quero!* Vos esquecestes pois que aqui eu sou o unico a mandar?..

—Cousa alguma esqueci, Senhor, diz ella interrompendo-vos; e sei muito bem que somente vós tendes o direito de aqui mandar, e do reconhecimento d'esse direito tenho mesmo dado provas com a minha obediencia e a minha submissão.

—Não tendes feito mais que o vosso dever, Senhora.

—Sem duvida; mas uma vez que fallais em deveres, animo-me a esperar que tambem cumprircis os vossos, obedecendo-me hoje por vossa vez.

—E porque motivo?

—Porque assim deve ser, porque é *necessario*.

—Ah! Sim? Dizei-me então porque hoje mais do que outro qualquer dia devo eu obedecer-vos?

—Porque, Senhor, quando uma mulher acha-se em um estado... que deve excitar o mais vivo interesse, sobre tudo em seu marido, é um crime, ou pelo menos uma grande imprudencia recusar-lhe qualquer cousa.

Não esperaveis por esta confidencia que vos enche de alegria e que ao mesmo tempo vem abalar a vossa autoridade marital. Entretanto respondi:

—Senhora, deveis comprehender que eu como um marido que sabe zelar os seus direitos e suas prerogativas, previ este caso

Eu peço, meu Deos, a morte;  
Para mim, que triste sorte,  
Eu tive, meu Deos, na vida;  
Se murcha, cai logo a flor,  
Perdendo perfume e cor,  
Não fica n'haste pondida.

Triste, sosinha  
Choro, meu Deos,  
Tenho saudades,  
E, mamã, adeos.

Minha mãe, perdão, meu Deos  
Para a filha que dos ceos.  
Tão cedo descrei da vida;  
Reso sempre á Virgem Santa,  
Minha fé no peito é tanta  
Que serei por Deos ouvida.

Triste, sosinha  
Choro, meu Deos,  
Tenho saudades,  
E, mamã, adeos.

E assim passava Julia os seus tristes dias! Parecia que a dor tendo abraçado o coração da moça, queria lhe tirar a vida.

Coitada! mostrava-se cada vez mais melancolica e pesarosa; já não recebia cartas de sua mãe.

Emilia, separada de sua filha, vio crescer cada dia os seus tormentos, e suas dores;

excepcional. Declaro que não partilho os prejuizos *revolucionarios* a que as mulheres casadas se apegam com tamanho interesse e que tendem a dar-lhe por um lapso de tempo a autoridade do systema despotico e absoluto sobre seus maridos. A sciencia, só ella, poderá esclarecer-me sobre este importante ponto e traçar a minha linha de conducta. Amanhã mandarei chamar o doutor.

E pegando no chapeo, comicamente vos retirais, orgulhoso de ter conservado ainda por vinte e quatro horas vossa omnipotencia conjugal tão seriamente ameaçada pela noticia *official* d'esse feliz acontecimento.

(Continúa)

## Charada.

O pão na bocca molto e della tiro..... 1  
No meu seio se cria ave mimosa..... 2

CONCEITO.

Cór de neve, te visto o gentil corpo  
Ou a cama te enfeito cór de rosa.

## LIVROS BARATOS.

BYRON—Œuvres completes, traduction de Barré, um vol. 12500.

VICTOR HUGO—Poesies, romans, théâtre, 3 vol. 52000.

DIJO—Les contemplations, 2 vol. 42000.

DE LAMARTINE—Meditations et harmonies, 2 vol. 42000.

JACQUES ARAGO—Deux oceans, 2 vol. 12500.

TAILLÉ—Histoire ancienne, 5 vol. 52000.

MACEDO—O Cégo, o Phantasma Branco, 1 vol. 12000.

Todas estas obras são encadernadas e se vendem na

64—PRACA DA CONSTITUIÇÃO—64

por fim o seu corpo enfraquecido cahio em uma cama, e a alma dessa mulher martyr e santa subio ao ceo no meio do cantico dos anjos.

Os soffrimentos matam depressa um coração de mãe.

Estando Julia lastimando um dia o silencio de sua mãe, começou a abrir alguns jornaes antigos, e então por acaso leu o convite do enterro da desgraçada Emilia.

A pobre moça perdeu os sentidos.

Quando voltou a si disse estas tristes palavras, que communicaram a sua dor a todos:

—E eu não morri com ella!

Talvez tivesse prazer em pronunciar as palavras de Bois-Beranger, quando soube que ia morrer com seu pai, e sua mãe na guilhotina:—Mamã, nós morremos juntos!

Desde então parecia que a infeliz moça ia morrer de lagrimas e de dor.

Tornou-se uma louca, e victima de um novo ataque cahio como se estivesse morta.

Sua madrinha ajoelhou-se diante da infeliz moça, resando talvez pela sua alma, mas pelo dever de amor e caridade, mandou chamar um medico.

(Continúa.)

Typographia de Paula Brito

64—Praça da Constituição—64